



EDIÇÃO ESPECIAL

EJA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De alternativa a solução

Educação de Jovens e Adultos abre as portas para que pessoas a partir dos 15 anos possam superar barreiras e realizar sonhos



Concluir os estudos é um grande desafio para quem passou algum tempo longe da sala. Muitos são os motivos que afastam pessoas das escolas, e muitas outras situações fazem com que estas mesmas permaneçam fora das instituições de ensino. Mas é justamente a partir de uma estrutura bem solidificada e histórias inspiradoras que a EJA (Educação de Jovens e Adultos) busca atrair alunos. Inclusive, adultos e jovens a partir de 15 anos têm até 30 de setembro para regressar aos estudos ainda em 2022.

As aulas da Educação de Jovens e Adultos são realizadas em 18 EMEIEFs (Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental) e cinco CPFP (Centros Públicos de Formação Profissional) que atendem EJA I (2º ao 5º ano) e EJA II (6º ao 9º ano).

Nos Centros Públicos e em cinco EMEIEFs, o ensino fundamental está integrado ao ensino profissionalizante (EJA FIC), ou seja, nestas unidades os alunos, além da elevação de escolaridade, também recebem certificação profissional nas áreas de administração, construção civil, alimentação, imagem pessoal e tecnologia.



Construção Civil
CPFP Armando Mazzo



Alimentação
CPFP Julio de Grammont



Alimentação
CPFP Gov. Miguel Arraes



Administração - EMEIEF
Carolina Maria de Jesus



Tecnologia
CPFP Valdemar Mattei



Imagem Pessoal
CPFP João Amazonas

Menu interativo:

1 FORMANDOS DA EJA

CLIQUE E SAIBA [+](#)

2 “VAI, VOVÓ!”

CLIQUE E SAIBA [+](#)

3 EXEMPLO DE VOLTA À EJA

CLIQUE E SAIBA [+](#)

4 MÃOS À OBRA

CLIQUE E SAIBA [+](#)

5 RECONHECIMENTO

CLIQUE E SAIBA [+](#)

6 COMO INGRESSAR NA EJA?

CLIQUE E SAIBA [+](#)

7 ACONTECEU NA EJA

CLIQUE E SAIBA [+](#)



Recentemente, dezenas de andreenses e moradores da cidade concluíram o ensino fundamental na EJA. As escolas promoveram eventos para celebrar a formatura dos alunos e eternizar essa passagem de fase em suas vidas pessoais e acadêmicas. A pernambucana Alice Eugênio da Silva, concluinte do CFPF Governador Miguel Arraes, recordou os bate-papos com colegas de sala sobre as expectativas de cada um com a Educação de Jovens e Adultos.

Alice Eugênio da Silva quer dar continuidade aos estudos

“Conversei com pessoas de várias idades e cada uma com um objetivo. Umas queriam somente aprender a ler, outras terminar os estudos para arrumar emprego melhor ou fazer uma faculdade”, lembrou ela, que havia trocado os estudos por outras situações, como casamento e maternidade. “Esperei o tempo passar e minha filha crescer, aí resolvi voltar e terminar os estudos, porque vi o quanto isso era importante. Foi aumentando essa vontade dentro de mim. Agora vou continuar estudando e fazer uma faculdade”, planejou Alice.





Izaura Boaventura dos Santos, 76 anos, também teve de abandonar os estudos. Por morar longe da escola, estudou somente até os 7. Aos 15, se casou e, posteriormente, teve sete filhos, motivos que a afastaram ainda mais da sala de aula. No entanto, foi a partir do incentivo dos netos que, ao saber que havia uma unidade da EJA próxima de sua atual residência, que ela enfrentou os medos, os preconceitos e até mesmo o posicionamento contrário dos filhos para se matricular, estudar e, há dois meses, concluir o ensino fundamental II.



Formanda da EJA na EMEIEF Carolina Maria de Jesus, Dona Izaura não escondeu o sentimento de missão cumprida. “Os meus filhos não queriam que eu voltasse a estudar por conta da idade, pois tinham medo de como os demais alunos iriam me tratar, mas não tive medo, segui adiante. Os grandes incentivadores foram os meus netos, eles diziam ‘vai vovó, tem que estudar sim, você vai conseguir’. Como eu estava decidida não pensei duas vezes, agarrei com todas as forças a oportunidade que tive e foi a melhor escolha, pois vivenciei momentos marcantes que levarei para sempre”, exaltou.

A ideia dela, agora, é dar sequência à graduação, superando mais um degrau. “O desejo de estudar continua, mas confesso que estou com um frio na barriga, pois será tudo novo: escola, professores e amigos. Mas vou dar continuidade aos estudos agora no ensino médio, vou aprender mais um pouco, não tenho vergonha da minha idade. Estudar é a melhor coisa da vida”, bradou Dona Izaura, que se transformou em uma verdadeira defensora da EJA. “Quando eu encontro um jovem que parou de estudar, já vou logo aconselhando a retomar os estudos, pois sem estudo não somos nada, estudar liberta.”



Foi depois de seu casamento, já adulta, com 32 anos, que Adriana Martim Aranda decidiu que regressaria à escola. Aos 8 anos, precisou abandonar a sala de aula para ajudar a mãe a sustentar a casa. Porém, após alcançar certa estabilidade, encontrou na EJA da EMEIEF Vereador Manoel de Oliveira, no Jardim das Maravilhas, a oportunidade para concluir os estudos, interrompidos na terceira série do ensino fundamental.

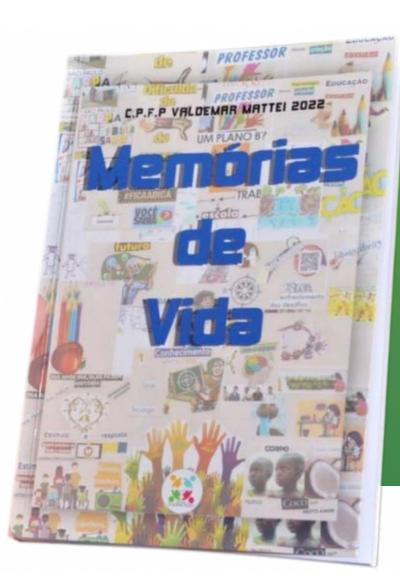
Aos 38 anos, Adriana finalizou os ciclos e não parou por aí: ingressou na faculdade de Biologia, a qual também já concluiu. Atualmente, faz pós-graduação em ecologia urbana, além de realizar monitorias ambientais e palestras, fato este que justamente a trouxe de volta à EJA. Recentemente, ela esteve em algumas EMEIEFs e Centros Públicos com EJA falando sobre Meio Ambiente para alunos, acompanhada de alguns animais, como coruja e cobra, que fizeram sucesso com os alunos.



“A EJA é o coração das pessoas que não tiveram a oportunidade de estar em uma sala de aula e traz acolhimento. Conhecimento é uma herança que levamos para a vida toda. Sou filha da EJA e tenho muito orgulho de ter participado de um dos projetos mais lindos que a Prefeitura oferece. Torço para que todos esses alunos futuramente lembrem da força que tiveram para chegar até o fim. Não desistam”, sugeriu Adriana.



A cada ciclo, alunos da EJA desenvolvem trabalhos, atividades e projetos. Nos seis primeiros meses de 2022, por exemplo, estudantes do CFPF Valdemar Mattei desenvolveram o livro “Memórias de Vida”, obra inclusiva a qual foi disponibilizada tanto em formato de texto (em papel – incluindo versão em braile – e digital) quanto em áudio. A atividade ainda resultou em um evento realizado no saguão do Teatro Municipal, com presença dos autores – que distribuíram autógrafos –, familiares, professores e autoridades.



CLIQUE AQUI

Para acessar a página com todos os textos e vídeos.

“Aos 50 anos hoje, sou autora e tenho minha própria biografia. Quando eu, lavando louça, ia conseguir isso?”, perguntou, com sorriso de orelha a orelha e um orgulho que não lhe cabia no peito, Maria Aparecida Oliveira Ferreira, a Cida, uma das coautoras do manuscrito. “Foi muito especial e gratificante conhecer a história de cada um dos meus amigos, que por questões de dificuldade pararam de estudar, mas a EJA veio para acrescentar nas nossas vidas. Para mim foi muito importante participar. Uma lição de vida”, emendou ela.



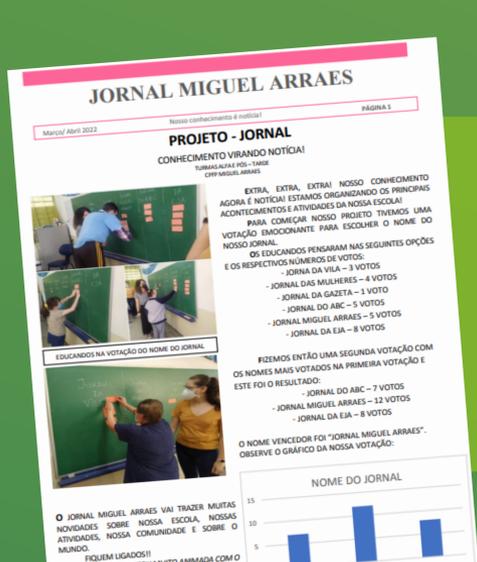
Outro livro, denominado “Felizes Quase Sempre”, foi produzido nas aulas de Arte e Língua Portuguesa pelos alunos da EMEIEF Professora Sônia Aparecida Marques, o qual traz um desfecho inédito para os contos de fadas, acompanhados de ilustrações, em material todo feito pelos estudantes.



CLIQUE AQUI

Para acessar o livro no formato digital

Já os aprendizes do CFPF Governador Miguel Arraes desenvolveram um jornalzinho no qual contaram sobre acontecimentos na unidade de ensino e conteúdos aprendidos em sala de aula.



CLIQUE AQUI

Para acessar o jornal no formato digital

CLIQUE AQUI

Para assistir o vídeo do jornal





Um trabalho fotográfico desenvolvido por alunos da EJA realizado pelo CFPF Valdemar Mattei foi finalista do XXIII Prêmio Arte na Escola Cidadã. O projeto intitulado “Redes sociais: Fantasia x Realidade (depressão uma doença silenciosa)” abordou o Setembro Amarelo, com medidas que trazem como propósito transformar alunos, cidadãos e comunidades. Teve como idealizador o instrutor de informática Jefferson Simões, com a parceria das professoras Eliana Amaral e Juliana Monteiro, instrutor Felipe Nicastro e a intérprete Kátia Maciel, no qual 30 alunos (ouvintes e surdos) desenvolveram atividades de reflexão sobre a influência das mídias sociais em suas vidas, buscando diferenciar o que é verdadeiro ou falso no mundo virtual.



“A significativa seleção do projeto é o reconhecimento de todo um trabalho e dedicação de todos, para promover a transformação na vida de cada um dos alunos que voltou aos bancos escolares ao entender a importância da Educação na promoção de mais qualidade de vida. Parabéns a todos. Muito orgulho para a rede municipal de ensino de Santo André”, parabenizou a secretária de Educação Cleide Bauab Eid Bochixio.

Nos Centros Públicos de Formação Profissional os cursos livres de Formação Inicial e Continuada (FIC) foram finalizados com festas temáticas, como a “Tarde Italiana” promovida no CFPF João Amazonas, a “Feijuca” do CFPF Julio Grammont, e o festival de “Comida de Boteco” do CFPF Governador Miguel Arraes.



Tarde Italiana no CFPF João Amazonas



Feijuca no CFPF Julio de Grammont



Comida de Boteco no CFPF Gov. Miguel Arraes



CONQUISTE SEU DIPLOMA!

INTEIRAMENTE GRATUITO!

EJA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ENSINO FUNDAMENTAL I e II (ANTIGO SUPLETIVO)

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

MATRÍCULAS ABERTAS

(11) 4468-4296

(11) 4468-4297

CLIQUE AQUI

E ENCONTRE A UNIDADE ESCOLAR MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ



A Escola de Ouro Andreense, iniciativa do Fundo Social de Solidariedade, foi criada para qualificar alunos para o mercado de trabalho de maneira gratuita e com professores amplamente qualificados. Desde 2017, já capacitou mais de 46 mil alunos. Atualmente, conta com 10 unidades espalhadas pela cidade e 20 cursos disponíveis, como escovista, cabeleireiro, assistente de cabeleireiro, depilação, designer de sobrancelhas, maquiagem, manicure, barbearia, costura, costura criativa, arte criativa, informática, padaria, confeitaria, administração, conserto e ajustes, logística e cuidador de idosos.

CURSOS GRATUITOS NA ÁREA DA ALIMENTAÇÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS

- AUXILIAR DE CONFEITARIA
- PANIFICAÇÃO ARTESANAL
- AUXILIAR DE COZINHA
- SALGADEIRO

UNIDADES ESCOLARES

CPFP JOÃO AMAZONAS

R. ANTÔNIO SEBASTIÃO ESQUARIZE, S/N - JD. RINA

3356-7806 / 3356-7805

CPFP MIGUEL ARRAES

AV. RANGEL PESTANA, S/N - JD. CRISTIANE

3356-7825 / 4992-3397

CPFP JÚLIO DE GRAMMONT

RUA ASTORGA, S/N - PARQUE ANDREENSE

4439-6581 / 4439-0020

CURSOS GRATUITOS NA ÁREA DA IMAGEM PESSOAL

INSCRIÇÕES ABERTAS

- BARBEARIA E DESIGNER DE SOBRANCELHA
- MANICURE E PEDICURO
- CABELEIREIRO BÁSICO

UNIDADES ESCOLARES

CPFP MIGUEL ARRAES

AV. RANGEL PESTANA, S/N - JD. CRISTIANE

3356-7825 / 4992-3397

CPFP JOÃO AMAZONAS

R. ANTÔNIO SEBASTIÃO ESQUARIZE, S/N - JD. RINA

3356-7806 / 3356-7805

CURSOS GRATUITOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA

INSCRIÇÕES ABERTAS

- INFORMÁTICA BÁSICA
- AUDIOVISUAL

UNIDADES ESCOLARES

CPFP VALDEMAR MATTEI

RUA KASATO MARU, 74 - VILA PIRES

3356-7834 / 4438-5059

CPFP MIGUEL ARRAES

AV. RANGEL PESTANA, S/N - JD. CRISTIANE

3356-7825 / 4992-3397

CPFP JÚLIO DE GRAMMONT

RUA ASTORGA, S/N - PARQUE ANDREENSE

4439-6581 / 4439-0020

CURSO GRATUITO NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

INSCRIÇÕES ABERTAS

- ELETRICISTA INSTALADOR RESIDENCIAL

UNIDADE ESCOLAR

CPFP ARMANDO MAZZO

R. CARNAÚBA, S/N - VILA GUIOMAR

3356-7798 / 4990-1836

CLIQUE AQUI E FAÇA A SUA INSCRIÇÃO

CLIQUE PARA VOLTAR



Encontro entre indígenas e alunos do CPFP Valdemar Mattei



Apresentação "Conto, Cantos e Danças" na EMEIEF Carolina Maria de Jesus



Oficina "Alimentação Sustentável e Aproveitamento Integral dos Alimentos" no CPFP Julio Grammont em parceria com o SEMASA



Palestra de Prevenção da Violência Doméstica na EJA / Parceria com a Guarda Civil Municipal de Santo André

Esta edição da Newsletter é uma homenagem à EJA (Educação de Jovens e Adultos), cujo departamento, escolas e projetos culminaram com a apresentação de todas as habilidades desenvolvidas nos cursos oferecidos em todas as unidades!

Cumprimento a todos que participaram demonstrando as habilidades desenvolvidas durante o curso.

Nosso abraço de reconhecimento pelo trabalho realizado!

Secretaria de Educação

CLIQUE PARA VOLTAR 